

Fotos:  
Jorge  
Maruta  
e  
Marcos  
Santos  
/  
USP  
Imagens

# Enomista Incês põe participação como caminho para progresso social

Marc  
Teixeira  
Filipey  
Silvana  
é Salles  
futebol  
de Beatriz  
de Abdalla  
pa  
inter nacional  
independente  
sobre  
progresso  
social  
e  
vai  
estar  
na  
USP  
na  
próxima  
segunda-  
feira  
(24)  
discutindo  
propostas  
do  
grupo

 Curtir 449

Manter  
sistemas  
universais  
de  
atendimento  
à  
população  
e  
fomentar  
a  
participação  
tanto  
na  
política  
quanto  
no

mercado  
são  
algumas  
das  
propostas  
mais  
promissoras  
da  
atualidade  
para  
estimular  
o  
progresso  
social.  
Essa  
é  
a  
opinião  
do  
economista  
francês  
Marc  
Fleurbaey,  
professor  
da  
Universidade  
de  
Princeton,  
nos  
Estados  
Unidos.  
Fleurbaey,  
que  
trabalha  
com  
teoria  
normativa  
e  
medições  
econométricas  
em  
temas  
como  
justiça

distributiva  
e  
bem-  
estar  
social,  
não  
inventou  
essas  
propostas:  
elas  
foram  
analisadas  
por  
um  
painel  
de  
mais  
de  
250  
cientistas  
sociais  
de  
todo  
o  
mundo  
e  
constam  
em  
um  
relatório  
publicado  
pelo  
grupo  
em  
2018.

Marc  
Fleurbæy.  
Economia  
do  
bem  
estar  
e  
teorias  
normativas  
são  
abordagens  
que  
abrem  
espaço  
para  
reflexões  
morais  
e  
orientação  
para  
valores  
como  
justiça  
social  
no  
estudo  
da  
economia  
–  
Foto:  
Kuba  
Kiljan /  
Divulgação IBS

Ele  
Foto:  
exhibitionista  
Reprodução  
também  
em  
é promovido  
documentário  
por  
ordenador  
Quintiro  
de  
de  
Alvin's  
Goths  
USP  
Productions  
Videopole

(10/11),  
fundadores  
desse  
grupo  
metodológicos,  
Respirida,  
Formação  
patrimonial  
deleção  
Ogúides  
Social  
da SSP  
dedicado  
algumado  
BSP e eia,  
inglês).  
Seguir,  
painel  
principais  
tecnicois  
para  
entrevista,  
debate  
focando  
de simulas  
para  
que  
população  
falando  
situações  
debre  
Maidança  
Olimática  
(12/07  
de sigalidade.  
Mas  
seguir  
em  
inglês)ância  
de representa  
para  
alhar  
para  
aspectos

das  
disparidades  
que  
principal  
diferença  
da  
cada.  
o  
MSP,  
Fleurbaey  
vive  
seu  
primeiro  
Congresso  
semana  
2015,  
sem  
uma  
narrativa  
independente,  
nossa  
na  
Faculdade  
de  
Filosofia,  
Lettres  
Agado  
Ciências  
Humanas  
(FHC)  
da  
BSP  
entrevista  
pública  
segundo  
da  
MSP,  
Fleurbaey  
14h  
Após  
a  
palestra,  
histórico  
atual

sessão  
do promissor  
para a criação  
da  
de referência Uma  
sobre  
sociedade,  
sociedade.  
Temos  
uma  
também  
de  
IPSP, oportunidade  
para  
pensar  
outra  
vez  
sobre  
qual  
tipo  
de  
sociedade  
queremos,  
que  
valores  
queremos  
promover.  
Também  
temos  
uma  
responsabilidade  
especial  
porque  
é  
um  
tempo  
de  
sérias  
ameaças”,  
diz  
o  
coordenador  
do  
IPSP,



referindo-  
se  
às  
questões  
ambientais,  
ao  
aumento  
da  
desigualdade  
nos  
países  
ricos  
e  
à  
ascensão  
do  
autoritarismo  
e  
do  
populismo  
em  
diferentes  
países.

Significa  
que  
melhorar  
a situação  
da  
as  
coisas.  
em  
Não  
progresso  
queremos  
social,  
nos  
comprometer  
com  
que  
uma  
exatamente  
noção  
significa  
muito,  
essa  
muito  
expressão?  
específica  
de

justiça  
social

porque  
existem  
muitos  
debates  
e  
discordâncias  
sobre  
o  
que  
ela  
significa.  
Não  
é  
nosso  
propósito  
adotar  
um  
ponto  
de  
vista  
partidário  
ou  
uma  
filosofia  
de  
justiça  
específica,  
mas  
olhar  
para  
como  
podemos  
melhorar  
as  
coisas.  
Não  
apenas  
avaliar  
e  
examinar  
as  
tendências  
  
segundo  
as

quais  
nossa  
sociedade  
evolui,  
mas  
também  
observar  
quais  
são  
as  
direções  
mais  
promissoras,  
quais  
reformas  
podemos  
propor  
que  
são  
mais  
interessantes.  
Temos  
um  
capítulo  
no  
começo  
do  
relatório  
*[do*  
*IPSP]*  
que  
discute  
essa  
noção  
de  
progresso  
social  
e  
lista  
valores  
que  
a  
ilustram.  
São

diversos  
valores,  
que  
incluem  
bem-  
estar,  
justiça  
distributiva,  
liberdade,  
igualdade  
e  
dignidade,  
transparência.

“  
Elas  
Foto:  
documentário  
Repressão  
gracças  
do  
am  
documentário  
promissas  
“A  
que se colli  
New  
incluam  
Society,  
e, porém,  
Wilma’s  
em progresso,  
Wish  
assistência  
Productions  
sociais  
liberalismo  
Mas  
e  
aspe  
o  
parece  
fascismo  
responsabilidade  
hoje  
especiais.  
novamente  
spon  
históricas  
nope  
desacreditadas.  
Beast  
São  
Não  
consideradas  
tenho  
ou  
cardeza  
completamente  
de  
falhas  
que  
ou,  
dizem  
as  
no  
deologias,  
mundo,

últimas com  
estatísticas,  
serias  
mas  
deficiências.  
se  
Por  
você,unismo,  
isso,  
olhar  
temos  
para o  
uma  
Estados  
janela  
Unidos,  
Resumo,  
Um  
oportunidade  
estão  
para  
muito  
pensar  
e as  
outra  
vão  
vez  
as  
sobre  
desigualdades  
qual  
estão  
tipos  
de  
eu,  
isso  
sociedade  
disponíveis.  
muito  
satisfação  
deficiências.  
isso  
última  
ameaça  
liberalismo  
após  
quero  
grandes  
praise  
financeira  
de  
2008  
Porto,  
isso,  
temos  
ameaça  
janela  
de  
democracia,  
oportunidade  
Muitos  
para

países  
estão  
vez  
sobre  
qual  
tipo  
de  
autocracia,  
queremos,  
populismo,  
valores  
queremos  
promover.  
Também  
temos.  
Lembra  
responsabilidade  
especial  
porque  
é  
aconteceu  
tempo  
década  
sérias  
1980-  
1990.  
Apesar  
de  
muitos  
progressos  
fascismo  
eido  
conquistados,  
principalmente  
temos  
algo  
última  
acontecendo  
Mundial,  
com  
matriculamento,  
redução,  
demofobia  
e  
pobreza,  
nacionalismo,  
muitos

mais  
países  
pode  
democráticos  
hoje  
dominho  
para  
algumas  
décadas  
série  
de  
também  
muitos  
perigos  
estão  
avançando  
e  
podem  
comprometer  
tudo  
[que  
já  
foi  
feito]. Por  
exemplo,  
o  
meio  
ambiente  
está  
em  
uma  
situação  
ruim  
e  
a  
mudança  
climática  
não  
é  
realmente  
tratada  
com  
seriedade.  
(...) E

as  
desigualdades  
estão  
subindo  
em  
vários  
países. Se  
você  
pegar  
o  
caso  
do  
Brasil,  
as  
desigualdades  
ainda  
são  
muito  
altas.  
Elas  
de  
fato  
diminuíram  
um  
pouco  
durante  
alguns  
anos,  
assim  
como  
em  
outro  
países  
da  
América  
Latina,  
apesar  
de  
terem  
se  
mantido  
significativamente  
mais  
altas



do  
que  
no  
resto  
do  
mundo.

“  
Como  
procuramos  
Existem  
novas  
nada  
muito  
na  
desigualdades  
saúde,  
relatório,  
então  
na  
saúde  
inclusão  
social,  
medidas  
de  
padrão.  
status  
Muito  
social  
o  
e  
relatório  
de  
poder.  
Tudo  
isso  
deveria  
ser  
incorporado  
para  
trazer  
uma  
essencialmente  
fotografia  
mais  
completa  
da  
desigualdade.

renda  
de  
todas  
as

pessoas  
na  
população.  
Porém,  
insistimos  
que  
a  
desigualdade  
de  
renda  
é  
apenas  
um  
aspecto  
das  
desigualdades.  
Existem  
outras  
dimensões.  
Existem  
desigualdades  
na  
saúde,  
na  
inclusão  
social,  
desigualdades  
de  
status  
social  
e  
de  
poder.  
Tudo  
isso  
deveria  
ser  
incorporado  
para  
trazer  
uma  
fotografia  
mais  
completa

da  
desigualdade.  
Infelizmente,  
a  
maioria  
dos  
dados  
que  
temos  
é  
sobre  
renda.

Foto:  
Reprodução  
do  
documentário  
"A  
New  
Society",  
Wilma's  
Wish  
Productions

Qual  
Foto:  
Reprodução  
do  
documentário  
"A  
avaliação  
do  
relatório  
do  
progresso  
dos  
últimos  
30  
anos",  
principalmente  
na  
publicação  
muitos  
países  
estão  
planejando

Brasil,  
democracias,  
anos!  
desaprovado,  
homossexuais  
paião  
Ásia  
Alvos  
Ocinamento  
ataques  
descolonização.  
Elas  
políticos  
espetacular,  
infelizmente  
houve  
prática,do  
renovação  
tuberculose  
violência  
Bolívia,  
também  
algéssimo  
partido,handó.  
Nós tentamos.  
Echadites  
depois,  
estados  
hipólar  
dominho  
positivo.  
Soviética  
levou  
grupo  
dição  
países  
avançados  
países  
em  
grupos  
deles  
países  
tomaram  
desenvolvimento,  
e

Este  
Estorvam,  
purito  
distância  
sen  
democratizou  
substancialmente.

Não  
éu  
gostaria  
de  
aumentar

Agora,  
para os  
am  
Estado  
Bipolar  
professora  
dá

brutos  
países  
participou  
doio.

[RSP],  
classe  
imediata  
socióloga  
brasileira,  
descreve  
assim

dizer,  
têmamos  
ocupada  
pela  
China.

Valores,  
só  
posso  
Oliver  
assim.

Aiais  
tendência  
que  
longa

educação  
como  
também  
deduziu  
pessoas  
pobreza  
tremendamente,  
sentido  
que  
deveria  
mais  
taxação,  
mais  
respeito  
mundial  
diferenças,  
realiza  
deceitação  
40%  
(goal  
dominância  
das  
mulheres,  
1980,  
legislação  
dados  
dos  
Banco  
Mundial)  
para  
medas  
de  
10%  
(espeito  
2015).  
natureza.  
é  
fantástico!  
Quero  
dizer,  
estou  
falando  
de  
pobreza

Outra  
foto:  
característica  
republicana  
Nos  
deveríamos  
antecipatório  
ter  
do cas dinavo]  
para mais  
é o erro  
mecanismos  
essociety,  
participativos  
de  
de importância  
governança  
proteger  
em  
pessoas  
todos  
essad inavo  
os  
vez  
níveis.  
degradação  
Não  
empregos.  
só  
distribuição.  
no  
bemamente,  
sistema  
na pasta  
político,  
pessoas  
no  
sistema  
nórgas  
econômico  
quanto  
também.  
eria  
perspectiva de  
reacionar  
se

econômica  
exportar  
aberta,  
deveríamos  
modelo  
aumentar  
escandinavo  
as  
para  
pessoas  
fora  
estejam  
da  
participação,  
Escandinávia,  
protegidas. Finalmente,  
mas  
sociedades,  
ou seja  
um  
interessante  
modelo  
mais  
interessante,  
modelos  
que  
participativos  
tem  
de  
características  
governança  
que  
alto  
podem  
todos  
inspirar  
de  
outros  
países  
países  
Não  
a  
existe  
reformarem  
entre  
seus  
trabalhadores  
estados  
político,  
de  
empregadores.  
bem  
sistema  
estar  
econômico  
social.  
tendência  
E  
tudo  
bom  
em  
muitos  
programas  
exemplo,  
universais,  
de forma  
especialmente  
indicados  
na  
governança  
educação  
das  
e  
cooperações,  
saúde  
desaparecerem.  
Sistemas  
deveríamos  
universais  
definitivamente  
são  
retornar  
bons  
mas  
porque



intensiva.  
tem  
parar  
memor  
dislikeholders e  
adesão.  
ão  
Eles  
participação  
não  
focar  
deixam  
trabalhadores  
Os  
valor  
pobres  
de manutenção.  
das  
fora  
empresas.

incluem  
todo  
mundo.  
E  
isso  
é  
bom  
porque  
todo  
mundo  
tem  
algum  
interesse  
em  
manter  
o  
sistema.

“  
Simão,  
xatamente.  
Sistemas  
universais  
ocê  
obre  
sugere  
lão.  
mpresas,  
saúde  
múltiplas  
evamos  
ue bons  
alar  
em porque  
lgo  
le têm

o melhor  
adesão.  
amílias  
eles  
lossas  
estado,  
amílias  
deixam  
inda  
os  
ão  
pobres  
nito  
de  
esquais  
fora  
m  
vivas  
vivos  
incluem  
dotar?  
as todo  
mulheres  
mundo.  
em  
m  
isso  
ardo  
e  
nuito  
bom  
grande  
e porque  
todo  
arelas  
mundo,  
domésticas,  
comparado  
os algum  
om interesse  
em  
so  
manter  
permanece  
nuito  
sistema.  
injusto.  
Muitas  
pessoas  
são  
céticas  
quanto  
à  
possibilidade  
de  
mudar  
alguma  
coisa  
na  
família,  
porém,

mais  
uma  
vez,  
o  
modelo  
escandinavo  
mostra  
que  
é  
possível  
melhorar  
a  
divisão  
de  
tarefas  
e  
a  
desigualdade  
dentro  
das  
famílias  
por  
meio  
de  
algumas  
políticas.  
A  
licença  
parental  
pode  
ajudar  
bastante  
a  
fazer  
com  
que  
os  
pais  
se  
envolvam  
mais  
com  
os  
filhos

e  
políticas  
ambiciosas  
de  
cuidados  
com  
crianças  
e  
idosos  
podem  
liberar  
as  
mulheres  
dessas  
tarefas  
para  
que  
tenham  
mais  
tempo  
para  
se  
dedicarem  
a  
outras  
atividades,  
sejam  
elas  
no  
mercado  
de  
trabalho  
ou  
no  
voluntariado,  
ou  
algo  
do  
tipo.

com  
Marc  
Fleurbaey,  
coordenador  
do  
comitê  
gestor  
do  
IPSP  
e  
professor  
da  
Universidade  
de  
Princeton

Data:

24  
de  
junho,  
às  
14h.

Após  
a  
palestra,  
haverá  
exibição  
do  
filme

*Uma  
Nova  
Sociedade*

e  
debate

com  
a  
diretora  
Sofie  
Wolthers.

Local:  
FFLCH-  
USP.  
Auditório  
14  
do

Prédio  
das  
Ciências  
Sociais.  
Av.  
Prof.  
Luciano  
Gualberto,  
315,  
Cidade  
Universitária,  
São  
Paulo.  
O  
evento  
é  
gratuito  
e  
não  
requer  
inscrição.  
A  
palestra  
não  
será  
transmitida  
pela  
internet.

Política  
de  
uso

A

reprodução  
de

 Curtir 449

e  
fotografias  
é

livre  
mediante  
a  
citação  
do  
Jornal  
da  
USP  
e  
do  
autor.  
No  
caso  
dos  
arquivos  
de  
áudio,  
deverão  
constar  
dos  
créditos  
a  
Rádio  
USP  
e,  
em  
sendo  
explicitados,  
os  
autores.  
Para  
uso  
de  
arquivos  
de  
vídeo,  
esses  
créditos  
deverão  
mencionar  
a  
TV  
USP  
e,

caso  
estejam  
explicitados,  
os  
autores.  
Fotos  
devem  
ser  
creditadas  
como  
USP  
Imagens  
e  
o  
nome  
do  
fotógrafo.